

Léo Peruzzo Júnior

O QUE PENSAM OS FILÓSOFOS CONTEMPORÂNEOS?

UM DIÁLOGO COM SINGER, DENNETT,
SEARLE, PUTNAM E BAUMAN

 PUCPRESS

Léo Peruzzo Júnior

O QUE PENSAM OS FILÓSOFOS CONTEMPORÂNEOS?

UM DIÁLOGO COM SINGER, DENNETT,
SEARLE, PUTNAM E BAUMAN

 PUCPRESS
2017

© 2017, Léo Peruzzo Júnior
2017, PUCPReSS

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito da Editora.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)

Reitor Waldemiro Gremski	Vice-reitor Vidal Martins	Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação Paula Cristina Trevilatto
------------------------------------	-------------------------------------	---

EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT

Coordenação

Michele Marcos de Oliveira

Editor

Marcelo Manduca

Editora de arte

Solange Freitas de Melo Eschípio

Administrativo

Larissa Conceição

Capa, projeto gráfico e diagramação

Rafael Matta Carnasciali

Preparação de texto

Camila Fernandes de Salvo e
Susan Cristine Trevisani dos Reis

Revisão

Camila Fernandes de Salvo e Susan Cristine
Trevisani do Reis

Conselho Editorial

Auristela Duarte de Lima Moser
Cilene da Silva Gomes Ribeiro
Eduardo Biacchi Gomes
Evelyn de Almeida Orlando
Jaime Ramos
Léo Peruzzo Júnior
Rodrigo Moraes da Silveira
Ruy Inácio Neiva de Carvalho
Vilmar Rodrigues Moreira

Impressão: Reproset Indústria Gráfica

Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar
Campus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR
Tel. (41) 3271-1701
editora.champagnat@pucpr.br
editorachampagnat.pucpr.br

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central

O62
2017

O que pensam os filósofos contemporâneos? Um diálogo com Singer, Dennett,
Searle, Putnam e Bauman / Léo Peruzzo Júnior. – Curitiba : PUCPReSS, 2017.
120 p. ; 21 cm

Inclui bibliografias

ISBN 978-85-68324-59-2

978-85-68324-60-8 (E-book)

1. Filosofia. 2. Filósofos contemporâneos – Séc. XX. 3. Pensamento.
I. Peruzzo Júnior, Léo.

CDD 20. ed. – 100

Aos meus pais, Léo e Zenir.
Aos meus amores, Silvia e Júlia.

“É verdade, a criança simplesmente não analisa o que faz”. — Mais uma vez: não se está falando aqui de uma análise daquilo que acontece. Meramente de uma análise — e esta palavra é muito enganadora — de nossos conceitos. E nossos conceitos são mais complicados que os da criança; e isso na medida em que nossas palavras têm um emprego mais complicado que as delas.

(Ludwig Wittgenstein, *Observações sobre a Filosofia da Psicologia*, v.1, §413)

AGRADECIMENTOS

Os meus calorosos agradecimentos a Peter Singer, Daniel Dennett, John Searle, Hilary Putnam e Zygmunt Bauman, pela possibilidade de dialogar sobre suas ideias e suas obras, bem como pelas úteis sugestões e informações. Em especial gostaria de expressar meu agradecimento a Putnam e Bauman, que infelizmente não tiveram a oportunidade de ter em mãos esta publicação. Devo ainda mencionar seus familiares pela maneira gentil e carinhosa com que permitiram a cessão dos direitos autorais.

À Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e ao Centro Universitário Franciscano do Paraná (UNIFAE), mais uma vez, pelo apoio e confiança recebido ao longo desses anos.

Aos professores Ericson Falabretti, Kleber Candiotto, Geovani Moretto, Jelson Oliveira, Valdir Borges e Bortolo Valle, pela amizade e oportunidade no decorrer da carreira acadêmica.

Aos meus alunos dos diversos cursos que, ao longo de três anos, foram os interlocutores do debate entre minhas aulas de *Filosofia da Linguagem e da Mente e Filosofia Contemporânea* com os autores que fazem parte desta obra.

À equipe da Editora Universitária PUCPress que, ao longo de alguns meses, foi responsável pela revisão e apresentação final desta obra.



SUMÁRIO

Prefácio	9
Introdução	13
I Peter Singer e a ética prática	19
II Daniel Dennett e o enigma da consciência	33
III John Searle: mente, linguagem e sociedade	45
IV Hilary Putnam: mente, corpo e mundo	63
V Zygmunt Bauman e a modernidade líquida	93
Considerações finais	115



PREFÁCIO

A característica distintiva do filósofo é sua capacidade de formular questionamentos, argumentos e conclusões a ponto de surpreender seu leitor e levá-lo a se perguntar “por que não pensei nisso antes?” ou “como ninguém até então não havia pensado assim?”. Não obstante o leitor concorde ou discorde com a tese central, a surpresa é um elemento invariavelmente intrínseco em qualquer texto considerado filosófico.

O que pensam os filósofos contemporâneos? é uma obra provocativa não apenas pelo seu título, mas sobretudo pela postura dialógica do autor, que traz à tona as ideias mais recentes de consagrados pensadores do nosso tempo. A pertinência das questões e a lucidez dos argumentos são aspectos marcantes que permitem à obra cumprir uma dupla função: ser tanto um texto propedêutico e de referência aos iniciantes quanto um instrumento de atualização de pesquisa aos iniciados.

Embora a apresentação dos três grandes temas abordados por Peter Singer, Daniel Dennett, John Searle, Hilary Putnam e Zygmunt Bauman possa prefigurar baixa conexão, uma acurada leitura desta obra permite identificar forte nexos entre uma ética prática não antropocêntrica, novas teorias da consciência e cognição oriundas das transformações científicas e tecnológicas e, por fim, um diagnóstico da sociedade marcada pela solubilidade decorrente da velocidade de tais transformações. Uma ética para os

novos tempos (primeiro tema) se torna cada vez mais premente, sobretudo em um contexto científico que almeja destituir o mistério da consciência (segundo tema) com o aumento exponencial do entendimento sobre a informação e suas múltiplas possibilidades de processamento. Com indivíduos mergulhados em efêmeros ineditismos tecnológicos, a sociedade passa a ser reconfigurada e os tradicionais conceitos sociológicos se tornam insuficientes para entender a nova dinâmica social (terceiro tema).

O elo entre ética, consciência e sociedade está perspicazmente apresentado por Léo Peruzzo Jr. nesta instigante obra marcada por desafiadoras reflexões filosóficas. Ressalta-se, ademais, sua audaciosa empreitada de entrevistar cinco grandes ícones do pensamento contemporâneo, logrando precisão em seus questionamentos e consistência em suas transcrições. Além da habilidosa articulação com que as ideias dos pensadores são aqui oferecidas, este texto se caracteriza por ser filosófico, isto é, por poder surpreender o leitor.

Prof. Dr. Kleber Candiotto

Professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCPR
Decano da Escola de Educação e Humanidades da PUCPR





Reproset Indústria Gráfica

Rua Anne Frank, 2861, Boqueirão.

CEP 81650-020 - Curitiba, Paraná

Telefone: (41) 3376-1713

Esta edição foi composta pela Editora Universitária PUCPress e impressa na Reproset, em sistema offset, papel pólen bold 90g/m² (miolo) e papel supremo 250g/m² (capa).

O que pensam os filósofos contemporâneos? Responder a esta questão parece ser uma tarefa bastante peculiar e dramática. E isso ocorre por dois motivos: o primeiro, porque é necessário realizar uma escolha entre as vastas e brilhantes mentes do cenário filosófico contemporâneo; o segundo, porque interessa saber o que, de fato, esses “filósofos contemporâneos” discutem em suas teorias e como elas repercutem no mundo não filosófico. A obra apresenta o diálogo realizado, ao longo de três anos, com Peter Singer, Daniel Dennett, John Searle, Hilary Putnam e Zygmunt Bauman. Seu objetivo, longe de encontrar um fio condutor entre os autores, é perpassar algumas de suas principais ideias que têm despertado cada vez mais um significativo debate nas fronteiras entre *ética, consciência, linguagem, realidade e sociedade*.